



**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA APA GUAPIMIRIM
DIA 29 DE MARÇO DE 2007**

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às quatorze horas, teve início no auditório da APA GUAPIMIRIM, situado à BR - 493, km 12,8, município de Guapimirim, a reunião ordinária do Conselho Gestor da APA de Guapimirim. O Presidente do CONAPAGUAPI, Dr. BRENO HERRERA fez a abertura da reunião, e colocou os pontos de pauta a serem discutidos durante a reunião. O primeiro ponto abordado, foi sobre o Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense, onde Dr. Breno abordou o trabalho conjunto que as UCs integrantes realizam e que o Conselho do Mosaico já está formado onde as entidades da sociedade civil da APA Guapimirim são representadas pelo Romildo da ATPMG. O segundo ponto de pauta, sobre os desdobramentos da reunião das organizações comunitárias, foi apresentado por Viviane Lund, secretária do CONAPAGUAPI, que colocou que esta reunião surgiu como demanda do Plano de Ação 2007 para o fortalecimento das organizações comunitárias. Portanto foram convidadas entidades parceiras como a EMATER e OCB no intuito de se fomentar a organização de novas associações e cooperativas na área de influência da APA Guapimirim. Relatou quais organizações comunitárias estiveram presentes à reunião e solicitou ao conselho auxílio para dar continuidade a este trabalho, na orientação daquelas organizações (já identificadas) que já se encontram com um grau maior de amadurecimento onde se justifique tal proposta. José Carlos do INNATUS acha que se deve dar continuidade às reuniões das comunidades com uma frequência talvez trimestral para melhor mobilização. Ricardo Mota assessor do vereador Eduardo da Silva parabenizou a APA por tal iniciativa, pois Magé não tem nenhuma cooperativa funcional. Colocou o SEBRAE e o SINE (Sistema Nacional de emprego) à disposição desta empreitada. O terceiro ponto de pauta que o Dr. Breno abordou foi sobre a formação de uma comissão para encaminhar documento ao Secretário Estadual do Ambiente, Carlos Minc, falando sobre o problema da poluição e dragagem dos rios da APA. Esclareceu que dentro da APA não temos mais fonte de contaminação industrial (poluição), mas os rios da APA, recebem poluição à montante, sendo a

fiscalização de responsabilidade estadual. Também falou sobre as ecobarreiras para a retirada de lixo flutuante. Então leu a carta à plenária para ser aprovada. Algumas colocações foram feitas quanto ao desassoreamento por Osny, Adherbal e pelo Vereador Ricardo, mas após algumas discussões a mesma foi aprovada na íntegra e assinada. O Vereador fez uma colocação quanto ao Lixão de Bongaba que afeta o Rio Inhomirim, questionou se afeta a APA, então Breno sugeriu que a Z9 fizesse um documento referente à solicitação de dragagem mais específico para o Rio Inhomirim. Foi selecionada uma comissão que encaminhará a carta anexa ao Secretário de Ambiente do Estado, Carlos Minc, que ficou assim estabelecida: Gilberto (Z8), Gian Mário (IFCS), Adherbal (Z9), Romildo (ATPMG) e Breno (APA). Quanto ao desassoreamento muitas questões foram levantadas. Gilberto perguntou porque não se libera a areia da desembocadura dos rios para as dragas particulares, mas os representantes da UGF disseram que esta areia não é de boa qualidade. Alexandre (Grupo Homens do Mar) questionou o problema dos currais antigos (a carcaça), se não contribuem para o assoreamento, como todos foram unânimes em dizer que sim, porque então não retirá-los, perguntou, para retardar o assoreamento nas desembocaduras dos rios e a resposta foi a dificuldade que se teria, talvez só fosse possível com rebocador. Outra questão levantada por Adherbal foi onde será lançado o bota fora do material a ser retirado da dragagem. Os professores da UGF responderam que tem que ser observado o fluxo das marés da baía e Osny colocou que esta operação deve ser fiscalizada pois senão teremos um problema maior do que o próprio assoreamento. O vereador Ricardo sugeriu um projeto de construção de loteamento, para retirada das casas ribeirinhas que estivessem em área de invasão de manguezal (Roncador, Barbuda e Canal de Magé), onde o Ministério das Cidades colabora na construção das moradias e a Prefeitura Municipal na doação do terreno. O quarto ponto de pauta foi referente à apresentação do estágio atual do Projeto 31PDA da Mata Atlântica desenvolvido pelo INNATUS, “Desenvolvimento do Ecoturismo na APA Guapimirim”. José Carlos deu um panorama de como andam os cursos que está ministrando na unidade e os que vai iniciar e divulgou suas inscrições. Breno abriu a palavra para quem mais quisesse colocar alguma coisa. Adherbal então falou que seria interessante que realizássemos um senso de pescadores da APA Guapimirim. Breno disse que esta atividade não está no Plano de Ação 2007, mas devido à presença do COMPERJ, todos concordam que se torna uma prioridade, portanto Adherbal

se responsabilizou em fazer o documento à SEAP que será encaminhado pelo conselho solicitando a realização de tal senso. Thiago do IBIO também solicitou a palavra para apresentar o “ Estado Atual e Discussão sobre o Futuro da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu” . Após esta breve apresentação, Dr. Breno encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a declarar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada,

VIVIANE DE FORMIGA XAVIER LUND
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONAPAGUAPI